



Trabalho 2

CUIDAR DE SI NA TERCEIRA IDADE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE IDOSOS DE SANTARÉM-PA

BARBOSA, C. R. (1); TEIXEIRA, E. (2); MEDEIROS, H. P. (3); CABRAL, I. S. (4); GOLÇALVES, L. H. T. (5)

(1) UEPA; (2) UEPA; (3) UFPA; (4) UEPA; (5) UFPA

Apresentador:

HORÁCIO PIRES MEDEIROS (horacio_medeiros@yahoo.com.br)

Introdução: Segundo indicadores do Ministério da Saúde, a população de idosos no Pará é de 479.857 habitantes, tendo uma expectativa de vida de 20,6 anos de vida a partir dos 60 anos. Esse processo de envelhecimento populacional provoca mudanças no setor da saúde, sendo observado um predomínio de doenças crônico-degenerativas, o que pode estar levando as famílias a enfrentar novos desafios no cuidar-cuidado dos seus idosos¹. Se há um processo de envelhecimento populacional, há e haverá mais idosos para cuidar, havendo então a necessidade da sociedade considerar e aceitar o idoso como pessoa, sem desconhecer suas múltiplas necessidades distintas, que devem ser atendidas, pois o que geralmente se observa é a visão do idoso apenas como alguém improdutivo e doente a espera da morte². Estudar as representações sociais de idosos sobre cuidado de si é importante porque esta população necessita de cuidados especiais, e a enfermagem, profissão do cuidado, precisa saber o que pensam nessa fase da vida para saber o que é essencial para eles terem uma vida melhor. Assim, investigando as representações desses idosos, poderemos estabelecer relações e pensar ações específicas e adequadas de cuidado. Mesmo com essa preocupação com a saúde do idoso sendo evidenciada, ainda vemos muitos idosos vivendo em situações precárias, sem moradia, sem alimentação adequada e com a falta de serviços de saúde. Isso mostra a necessidade de desenvolvermos estudos que desvelem/revelem como é a vida desses indivíduos para que possam ser (re) pensadas ações de saúde pelos profissionais e as diferentes esferas de governo. Assim, objetivou-se apreender as representações sociais de idosos sobre cuidado de si. Metodologia: Trata-se de um estudo com uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório, pautado numa perspectiva multi-método na coleta e análise de dados, com base na Teoria das Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central. O estudo ocorreu em cinco centros de saúde de Santarém. Destaca-se que os centros de saúde atendem os idosos, principalmente nos programas de hipertensão e diabetes (HIPERDIA). Participaram do estudo 154 idosos. A coleta de dados foi desenvolvida em três momentos: Momento 1: convite aos participantes que atenderam aos critérios de inclusão para assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Momento 2: aplicação de um formulário voltado à identificação pessoal e sócio-demográfica; Momento 3: aplicação de um formulário para registro das evocações livres de palavras. Para a análise dos dados levantados no momento 2, referente ao perfil sociodemográfico dos idosos, utilizou-se a análise estatística com base no programa Excel 2007. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos. A análise dos dados obtidos no momento 3, evocações livres, foi realizada por meio da técnica do quadro de quatro casas, proposta por Pierre Vergès, com o auxílio do software EVOC 2003. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram respeitadas as normas e diretrizes para a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, contidas na Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resultados: Constatou-se que os sujeitos são predominantemente do gênero feminino, possuem o 1º grau de escolaridade, tem idade predominantemente entre 60 e 70 anos, são casados, residem com a família, tem renda de 1 a 3 salários mínimos e dispõem de serviço de saúde próximo a casa. Em relação ao corpus formado foram obtidas 603 evocações; após uma padronização semântica chegamos a 71 evocações diferentes, com uma ordem média por sujeito de 3,91 evocações. Quanto ao tratamento dessas evocações pelo software EVOC, utilizou-se como ponto de corte uma frequência mínima de 10; a frequência intermediária foi de 40. Assim o quadro de quatro casas foi composto da seguinte forma: o quadrante superior esquerdo (1º quadrante) é composto pelos termos Alimentação, Cuidado com remédios e Ir Serviço de Saúde; o quadrante superior direito (2º quadrante) é composto pelos termos Atividade Física e Cuidado com corpo; o quadrante inferior direito (3º quadrante) têm-se os termos Aparência, Cuidar, Dormir, Lazer, Não fazer coisas e Religião; Por fim, o quadrante



Trabalho 2

inferior esquerdo (4º quadrante) tem o termo Cuidado com Saúde. É evidente a íntima relação do dia a dia desses idosos com as representações que têm quanto ao cuidado de si, pois devem ter construído as representações nos grupos, rodas de conversa e reuniões que participam, visto que comentam, cochicham e trocam informações entre si. Salienta-se que as cognições alimentação, cuidado com remédios e ir serviço de saúde correspondem a 41,1% das evocações desses idosos, ou seja, quase metade dos termos evocados pelos idosos, se referem a essas cognições. O sistema periférico vem confirmar e tornar mais sólido o sistema central, visto que tem como funções, concretizar, defender e sustentar o centro das representações sociais. Dessa forma, o sistema periférico, representado pelos termos Atividade Física, Cuidado com corpo, Aparência, Cuidar, Dormir, Lazer, Não fazer coisas, Religião e Cuidado com saúde concretizam, defendem e sustentam o sistema central. Portanto, cabe salientar aqui a inerência do sistema central em relação ao sistema periférico, que constatamos ser positiva para a estruturação das representações sociais dos idosos no que tange ao cuidado de si. Conclusão: É sabido que a maioria desses idosos participantes do nosso estudo vivenciam o cotidiano dos grupos de convivência na cidade de Santarém; nesses grupos são compartilhadas experiências e hábitos que constroem as representações sociais deles. Dessa forma, por serem hipertensos e/ou diabéticos, em sua rotina diária, hábitos de alimentação têm grande importância visto que influenciam de forma direta na saúde desses idosos; e, na rotina dos grupos de HIPERDIA é bem comum haver palestras e informações sobre alimentação, hábitos saudáveis e dicas de saúde. Conclui-se que as representações sociais sobre cuidado de si dos idosos, estruturam-se em torno de suas práticas, hábitos e costumes, adquiridos e/ou transformados nas rodas de conversas que acontecem no dia a dia e nas reuniões do grupo de HIPERDIA, visto que essas representações se alicerçam em características trabalhadas por profissionais. Implicações para a Enfermagem: Por fim, é preciso que o Enfermeiro se aproxime do conhecimento dos idosos, e considere as suas representações sobre cuidado de si, para que sejam (re) criadas, (re) pensadas, (re) caracterizadas as formas de cuidar-educar. O cuidado de Enfermagem deve ser holístico, pensado para e com o cliente, levando em conta seu mundo e o que lhe é peculiar, pois as pessoas que assim interagem com seus clientes, estão preparadas para lidar com seus hábitos frente ao processo saúde-doença. Descritores: Representações sociais; Idoso; Cuidado de si. Eixo 1: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado Referências 1. Brasil. Ministério da saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: 2008. 2. Veras, R. Novos Desafios Contemporâneo no Cuidado ao idoso em decorrência da mudança do perfil demográfico da população brasileira. In: Lemos, MTTB & Zagaglia, RA (Orgs). 2004.